

O ASSESSORAMENTO PSICOPEDAGÓGICO NAS ESCOLAS

PAINS, Telma Priscila dos Santos¹
MARTINS, Edimara Botegal²
FRANÇA, GustavoThayllon³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo falar sobre o assessoramento do psicopedagogo a equipe pedagógica dentro do ambiente escolar, frente ao processo de escolarização, quando se manifestam bloqueios no aprender do aluno, cabe ao psicopedagogo, juntamente com o professor e equipe pedagógica, localizar os comprometimentos ocorridos em alguma etapa do processo de aprendizagem, na comunicação com a família, sobre o problema encontrado na aprendizagem do aluno, intervenções, tratamentos, entre outros encaminhamentos que podem ser necessários dependendo do caso e nas intervenções necessárias seja ela relacionada à dificuldade de aprendizagem ou alguma dificuldade nos relacionamentos interpessoais dentro da escola.

Palavras-chaves: Psicopedagogo, Pedagógica, Assessoramento, Intervenção

1. INTRODUÇÃO

Desde o século XIX, nota-se a necessidade de um profissional para tratar dos problemas de aprendizagem das crianças, por muito tempo este trabalho foi vinculado aos médicos e esse assessoramento era feito apenas para crianças com algum tipo de patologia. Em 1946, foi criado o primeiro centro de atendimento psicopedagógico em Paris. Somente em 1958 no Brasil ocorreu o primeiro atendimento psicopedagógico no Ambiente escolar, em uma escola na Guanabara, Rio de Janeiro.

Dentro do ambiente escolar o papel do psicopedagogo é de assessorar a equipe pedagógica em problemas relacionados à aprendizagem do aluno (a) e ajudar a prevenir futuros danos na aprendizagem do sujeito, esse acompanhamento deve ser feito independente se o estudante tiver ou não alguma deficiência. É esse profissional que ajuda a identificar o que prejudica, favorece e intervêm na aprendizagem.

Este profissional tem que lidar com desafio do processo de ensino e aprendizagem, seus bloqueios frente à problemática da sala de aula na realidade

¹ Aluna do curso de Pedagogia do Centro Universitário Internacional Uninter

² Aluna do curso de Pedagogia do Centro Universitário Internacional Uninter

³ Orientador de trabalho de conclusão de curso do Centro Universitário Internacional Uninter

educacional, auxiliando na criação de competências, habilidades e mudanças favoráveis na metodologia educacional e na interferência do meio social e emocional para evitar que esses problemas interfiram na aquisição do conhecimento do estudante.

Partindo do exposto anterior, este trabalho busca como justificativa entender de que maneira é realizado trabalho do psicopedagogo na escola. Entende-se que essa necessidade surgiu ao atendimento e orientação a crianças e equipe pedagógica da escola que apresentavam dificuldades ligadas a sua escolarização, e a organização do trabalho pedagógica para sanar tais dificuldades por parte diretiva e pedagógica da escola, mais especificamente à sua aprendizagem. Procurava-se entender porque ocorria essa problemática, avaliando e diagnosticando a criança.

Quando se manifestam bloqueios no aprender do aluno, cabe ao psicopedagogo, juntamente com o professor e equipe pedagógica, localizar os comprometimentos ocorridos em alguma etapa do processo de aprendizagem. Respostas incorretas, na solução de problemas ou em outras atividades, poderão estar revelando comprometimentos em alguma etapa do processo de aprendizagem. E é com base nisso que percebe-se a necessidade de falar sobre a atuação do psicopedagogo dentro do ambiente escolar.

Partindo da justificativa do artigo, propõem-se a indagação principal que servirá como norteador da pesquisa, que o psicopedagogo é extremamente importante na instituição escolar, pois este profissional estimula o desenvolvimento de relações interpessoais, levando em conta que o psicopedagogo atua no processo de ensino aprendizagem e seus eventuais bloqueios, é relevante enfatizar que essa definição é válida para alunos com ou sem deficiência, diante disso como o psicopedagogo pode auxiliar o trabalho pedagógico no ambiente escolar dos alunos e da equipe pedagógica?

Para responder a esta problemática, foi estabelecido como objetivo geral, Analisar o trabalho do psicopedagogo dentro do ambiente escolar. Para se chegar ao objetivo principal foram considerados outros quatro objetivos específicos: (a) Descrever o que é a psicopedagogia no âmbito institucional escolar, (b) Apresentar como o Psicopedagogo atua no assessoramento as famílias e da gestão da escola frente às dificuldades de aprendizagem (c) Relatar como este profissional auxilia na aprendizagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem no percurso escolar.

Para que estes objetivos sejam cumpridos foi estabelecida a metodologia utilizada nesta pesquisa, a pesquisa é bibliográfica, tendo como principal fonte de pesquisa o livro “O Psicopedagogo na Escola” de Elcie F. SalzanoMasini, entre outras fontes pesquisadas no google acadêmico como artigos e teses sobre este assunto. Será uma pesquisa qualitativa, onde o objetivo principal é ir afundo no trabalho do psicopedagogo dentro do ambiente escolar, com base na pesquisa bibliográfica.

No que concerne à organização do trabalho, apresenta-se na sessão um deste trabalho, o que o psicopedagogo faz dentro do ambiente escolar, a sua importância e o assessoramento a diversos fatores relacionados a processo de ensino e aprendizagem, a segunda sessão vem apresentar como será o assessoramento do psicopedagogo as famílias do aluno que apresenta determinado tipo de problema de aprendizagem e também a gestão escolar.

Na terceira e ultima sessão, será apresentado os assessoramentos feitos pelo psicopedagogo ao processo de ensino e aprendizagem do aluno (a), intervenções, mudanças e habilidades que poderão ser criadas para ajudar o aluno (a) com dificuldade, identificar pontos de bloqueio em sua aprendizagem e também como ele atua na prevenção de problemas que podem levar o sujeito a algum tipo de dificuldade na aprendizagem.

2. PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E O AMBIENTE ESCOLAR

O atendimento psicopedagógico institucional escolar ocorre normalmente na escola, em grupos, não necessariamente grupos compostos por alunos da mesma série ou da mesma idade, já que o objetivo desta atuação é o desenvolvimento de habilidades e competências, não o de conteúdo, aprender conteúdos deve ser uma consequência da intervenção psicopedagógico. (SERRA, 2012).

Na mesma proporção, quando a Psicopedagogia Institucional atua, ela pretende, primeiramente, prevenir situações de dificuldades de aprendizagem e/ou de adaptação ao ambiente escolar ou profissional; uma vez que o problema de aprendizagem já exista e suas raízes estejam situadas não no sujeito, mas no ambiente escolar ou profissional, na prática pedagógica dos professores, nas práticas administrativas ou, ainda, nos vínculos afetivos, a intervenção deve ocorrer no ambiente institucional. (MASINI, 2015).

A Psicopedagogia Institucional acontece nas escolas e tem por objetivo prevenir as dificuldades de aprendizagem e conseqüentemente, o fracasso escolar. Atualmente em função do novo contexto educacional do ensino regular que recebe as crianças com necessidades educacionais especiais, a Psicopedagogia tem papel importante auxiliando os professores, pais e a equipe escolar no trabalho com a inclusão, pois entendemos que somente conceder a vaga a crianças com necessidades especiais não é suficiente. (BOSSA, 2000).

A escola cabe oferecer condições para que a criança permaneça na instituição e que sua aprendizagem ocorra de forma eficaz, caso ao contrário a exclusão continuará a existir dentro do próprio ambiente escolar cujo espaço tem por meta a inclusão de todos. Assim, cabe ao Psicopedagogo institucional, junto com a equipe escolar avaliar os fatores que interferem na aprendizagem do aluno e suas causas. (VERCELLI, 2012).

Para Masini (2015) a psicopedagogia, assim, a partir de práticas de intervenção, vem constituindo seu corpo teórico, com a articulação de conhecimentos advindos de diversas áreas para a compreensão do complexo fenômeno da aprendizagem. A psicopedagogia educacional buscou entender o processo de aprendizagem e os recursos para sua ação. Apropriou-se dos diversos conteúdos e da fundamentação teórica, guiada pela expectativa de encontrar encaminhamentos as questões desencadeadas pela prática.

O psicopedagogo é extremamente importante na instituição escolar, pois este profissional estimula o desenvolvimento de relações interpessoais, o estabelecimento de vínculos, a utilização de métodos de ensino compatíveis com as mais recentes concepções a respeito desse processo. Procura envolver a equipe escolar, ajudando o aluno a superar os obstáculos que se interpõem ao pleno domínio das ferramentas necessárias a leitura de mundo. Portanto, o profissional da Psicopedagogia propõe e auxilia no desenvolvimento de projetos favoráveis as mudanças educacionais. (SOARES e SENA, 2014)

O trabalho do psicopedagogo institucional tem um caráter preventivo e ele deve contemplar a instituição escolar num todo. O decreto nº54. 769 de janeiro de 2014 regulamentam a Lei nº 15.719, sobre a implantação de assistência psicopedagogia em toda a rede municipal de ensino, com o objetivo de diagnosticar, intervir e prevenir problemas de aprendizagem tendo como enfoque o educando e as instituições de Educação Infantil e Ensino Fundamental. (MASINI, 2015)

De acordo com Vercelli (2012) ao iniciar um trabalho psicopedagógico na escola deve haver por parte dos educadores envolvimento reflexivo individual e grupal sobre as próprias aprendizagens e sobre as atividades que a escola irá promover, além disso, devem existir momentos para aprofundamento teórico sobre as diferentes áreas do conhecimento que explicam como se dá a construção do conhecimento humano, além de dinâmicas de grupo sobre diferentes atividades que possam ser realizadas com os alunos.

O trabalho do psicopedagogo preventivo tem como objetivo abordar elementos que envolvem a aprendizagem de maneira que os vínculos estabelecidos sejam sempre bons. Se a relação dialética sujeito/objeto for construída de forma positiva, o processo de ensino aprendizagem ocorrerá de maneira saudável e prazerosa. Assim, a escola tem por meta propiciar o aprendizado dos alunos, por isso à equipe pedagógica deve elaborar planejamentos e segui-los de acordo com aquela escola. (VERCELLI, 2012).

Numa linha preventiva, o psicopedagogo pode desempenhar uma prática docente, envolvendo a preparação de profissionais da educação, ou atuar dentro da própria escola. Na sua função preventiva, cabe ao psicopedagogo detectar possíveis perturbações no processo de aprendizagem; participar da dinâmica das relações da comunidade educativa a fim de favorecer o processo de integração e troca; promover orientações metodológicas de acordo com as características dos indivíduos e grupos; realizar processo de orientação educacional, vocacional e ocupacional, tanto na forma individual quanto em grupo. (BOSSA, 1994, p.23)

O conhecimento e o aprendizado não são adquiridos somente na escola, mas também são construídos pela criança em contato com o social, dentro da família e no mundo que a cerca. A família é o primeiro vínculo da criança e é responsável por grande parte da sua educação e da sua aprendizagem. O que a família pensa, seus anseios, seus objetivos e expectativas com relação ao desenvolvimento de seu filho também são de grande importância para o psicopedagogo chegar a um diagnóstico. (NASCIMENTO, 2013).

Considerando o exposto, cabe ao psicopedagogo intervir junto à família das crianças que apresentam dificuldades na aprendizagem, por meio, por exemplo, de uma entrevista e de uma análise com essa família para tomar conhecimento de informações sobre a sua vida orgânica, cognitiva, emocional e social. O trabalho do Psicopedagogo na instituição escolar tem um caráter preventivo no sentido de procurar criar competências e habilidades para solução dos problemas. Com esta finalidade e em decorrência do grande número de crianças com dificuldades de

aprendizagem e de outros desafios que englobam a família e a escola, a intervenção psicopedagógica ganha, atualmente, espaço nas instituições de ensino. (NASCIMENTO, 2013)

O psicopedagogo institucional deve agir como indutor da aprendizagem significativa; deve ir além da simples transmissão de conteúdo; ele deve traçar estratégias e situações que motivem o aluno, na perspectiva de aquisição de conhecimentos relevantes às suas necessidades. (MASINI, 2015).

Paterra e Rodrigues(2014)dizem que em situação de Dificuldade de Aprendizagem (DA), o profissional de psicopedagogia institucional tem o intuito de observar, analisar e idealizar tentativas de sanar as dúvidas que cerquem a problemática sobre as dificuldades de aprendizagem, enfocando tanto as características do aluno, quanto do professor, assim como os demais atores envolvidos, direta ou indiretamente na educação das crianças que frequentam a instituição de ensino, já que todos são peças-chaves para compreender o contexto da aprendizagem.

O psicopedagogo deve atentar ao fato de que, nessa perspectiva, a inclusão escolar vem se pautando em um discurso no qual a equidade de oportunidade como forma de igualar os desiguais remete para o indivíduo toda a responsabilidade de seu êxito ou fracasso escolar, isentando, mais uma vez, a escola e as políticas públicas de quaisquer responsabilidades pelo fracasso e a disseminação dos mecanismos de exclusão social. O planejamento do conteúdo a ser trabalhado só faz sentido se os professores perceberem que os alunos estão assimilando o que está sendo ensinado, pois a função da escola é favorecer a construção do conhecimento. (PATERRA e RODRIGUES, 2014).

Sob esse prisma cabe ao psicopedagogo, participar da construção do Projeto Pedagógico Escolar para moldá-lo às novas condições, e também identificar e intervir junto às dificuldades de aprendizagem que esses alunos incluídos possuem ou tendem a possuir nessa nova perspectiva de ensino. (PATERRA e RODRIGUES, 2014).

3. O ACESSORAMENTO PSICOPEDAGOGICO AS FAMÍLIAS E GESTÃO ESCOLAR

Este capítulo irá abordar como o psicopedagogo pode assessorar no atendimento as famílias e a gestão da instituição escolar. Sabe-se que é de suma importância que a família dos alunos da instituição participe da vida escolar do aluno tendo ele dificuldade de aprendizagem ou não, mas é ainda mais importante que escola e família andem juntas quando se deparam com algum problema de aprendizagem apresentado pelo aluno, não a necessidade da família estar todos os dias na escola, mas que eles auxiliem os seus filhos na organização dos estudos e sempre que notarem alguma dificuldade maior converse com o professor e equipe pedagógica para que assim busquem alternativas para a solução do problema, por isso o psicopedagogo além de atender o aluno, também atende a sua família e a equipe escolar para que consiga fazer a interação dos envolvidos e chegar ao alvo que é o processo de aprendizagem do aluno.

Desta forma o psicopedagogo consegue mostrar para os pais que eles fazem parte do desenvolvimento dos filhos na vida escolar, notando a influência que eles têm no ensino do aluno, no destino do processo de ensino-aprendizagem e no desenvolver da dificuldade apresentada pelo mesmo. De acordo com Bossa, conforme citado por Margarete em seu artigo:(COSTA, 2015)

Reforça que o psicopedagogo deve trabalhar com a relação escola-família, mas sem esquecer-se do indivíduo, o aluno, e trabalhar com ele também, reforçando sua autonomia, ajudando-o a pensar em suas atitudes e a aprender a suportar as suas frustrações, despertando a sua criatividade e motivando-o a respeitar a si mesmo e aos outros. (COSTA, 2015, p.59)

Sendo assim é de suma importância que os envolvidos no ensino-aprendizagem do aluno não se dissipem que sigam sempre executando as suas funções, pois uma não pode executar o papel da outra, mas devem se complementar para se chegar a um único objetivo que é a aprendizagem do aluno. Sempre se ouve comentar sobre as dificuldades de aprendizagem apresentadas por um determinado aluno, mas o que são essas dificuldades? (COSTA, 2015)

Segundo Weiss (2012) as dificuldades de aprendizagem são reflexo de alguns aspectos que pode estar errado, são eles: orgânico, cognitivo, afetivo, social e pedagógico, sendo ele individual ou um conjunto deles. Os aspectos orgânicos são todos aqueles que envolvem o biológico do sujeito. O cognitivo é aquele ligado as estruturas do pensamento. O afetivo está ligado com relação que o aluno tem com a aprendizagem. O social é a ligação que o sujeito tem com seu aspecto cultural e social.

E o aspecto pedagógico está ligado com a organização do trabalho escolar. (WEISS, 2012)

Dentro de alguns destes aspectos está o problema relacionado à aprendizagem que o aluno vem enfrentando, mas só se descobre isso com a investigação de cada um deles. De primeiro momento cabe ao professor identificar uma dificuldade “além do normal” em determinado aluno e passar para equipe pedagógica que juntamente com o psicopedagogo vai investigar determinada dificuldade sempre envolvendo todos os membros ligados ao processo de ensino-aprendizagem. (WEISS, 2012)

Cabe ressaltar que essa dificuldade não deve ser maximizada pelo professor e equipe pedagógica, pois o aluno já se sente mal por não estar acompanhado os demais colegas de turma e isso já o deixa com uma baixa autoestima. Desta forma pode se dizer que o aspecto que faz o aluno encontrar determinada dificuldade é o mesmo que da um norte para uma nova organização do trabalho pedagógico com esse aluno. Pois como bem diz Serra(2012. V.8, p. 33) “todos os seres são capazes de aprender, mas é necessário que adaptemos nossa forma de ensinar.” (SERRA, 2012)

Como já citado acima cabe o professor de primeiro momento notar o problema e passar para equipe pedagógica que juntamente com o psicopedagogo vai começar a investigação dos aspectos relacionados acima. Com a dificuldade devidamente identificada é preciso que a investigação do fator ou fatores causadores desta dificuldade comecem a serem investigados. Pois, precisa-se olhar cada aspecto com devido cuidado:

Ficava ressaltada a importância da orientação psicopedagógica e de mais estudos e aprofundamento de olhar para além de uma instância, como responsável única pelas dificuldades de aprendizagem-reflexo da visão de mundo que nega as influências sociais e explica a realidade a partir de justificativas psíquicas. (MASINI, 2015, p.115)

Cabe ao psicopedagogo entender o aluno como ser individual e ter com ele uma visão mais compreensiva e particular sobre a sua dificuldade (Oliveira, 2017). Por isso, juntamente com a família e escola ele vai traçar um caminho onde o aluno com dificuldade de aprendizagem possa desenvolver as suas habilidades de forma que o objetivo principal seja atingido. (OLIVEIRA, 2017)

Segundo MASINI (2015) o caminho a ser realizado é aquele que depois da dificuldade e aspecto ou aspectos devidamente identificados psicopedagogo, gestão escolar, família e aluno farão juntos, sendo importante sempre haver o contato entre

as partes, compartilhando as experiências, acreditando sempre no potencial do aluno, para que assim consigam sanar as dificuldades de aprendizagem de forma que o aluno consiga ter uma aprendizagem significativa.

4 INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS INSTITUCIONAIS NA ESCOLA COM OS ALUNOS

A identidade do psicopedagogo é definida pela função que ele desempenha de lidar com a aprendizagem; de propiciar condições para sua ocorrência, acompanhando o processo do aluno para que este compreenda o que é ensinado e supere eventuais dificuldades, de contribuir para a aquisição de conhecimentos do aluno, junto ao professor e a equipe da escola. (MASINI, 2015).

Para Bossa (2002), a ideia do fracasso escolar teve seu surgimento no século XIX com a obrigatoriedade escolar decorridas das mudanças econômicas e estruturais da sociedade. Porém, cabe ressaltar que no período que antecede este século já havia crianças que não aprendiam, mas não eram conhecidas como tal. Durante muitos anos o fracasso escolar era visto simplesmente como uma falta de condição do aluno em adquirir conhecimentos, sendo somente de sua responsabilidade, porém, com o passar do tempo constatou-se que este problema também era de responsabilidade da sociedade e principalmente da instituição escolar que não pode contribuir para exclusão social.

Durante muitos anos o fracasso escolar era visto simplesmente como uma falta de condição do aluno em adquirir conhecimentos, sendo somente de sua responsabilidade, porém, com o passar do tempo constatou-se que este problema também era de responsabilidade da sociedade e principalmente da instituição escolar que não pode contribuir para exclusão social SILVA, (s/d).

Com base em todo cenário educacional do país hoje, podemos afirmar que devemos repensar nossa prática educativa e partirmos do pressuposto que o fracasso escolar não é uma responsabilidade somente do aluno, mas também da escola, família e de todos que estão envolvidos no processo de ensinar-aprender. A atuação do Psicopedagogo na instituição visa a fortalecer e a identidade, bem como buscar o resgate das raízes dessa instituição, ao mesmo tempo em que procura sintonizá-la com a realidade que está sendo vivenciada no momento histórico atual, buscando adequar essa escola às reais demandas da sociedade SILVA, (s/d).

De acordo com SILVA, (s/d) durante todo o processo educativo, procura investir numa concepção de ensino aprendizagem que: Fomente interações interpessoais; Incentive os sujeitos da ação educativa a atuarem considerando integradamente as bagagens intelectuais e moral; Estimule a postura transformadora de toda a comunidade educativa para, de fato, inovar a prática escolar; contextualizando-a; Enfatize o essencial: conceitos e conteúdos estruturantes, com significado relevante, de acordo com a demanda em questão;

Oriente e interaja com o corpo docente no sentido de desenvolver mais o raciocínio do aluno, ajudando-o a aprender a pensar e a estabelecer relações entre os diversos conteúdos trabalhados; Reforce a parceria entre escola e família; Lance as bases para a orientação do aluno na construção de seu projeto de vida, com clareza de raciocínio e equilíbrio; Incentive a implementação de projetos que estimulem a autonomia de professores e alunos; Atue junto ao corpo docente para que se conscientize de sua posição de “eterno aprendiz”, de sua importância e envolvimento no processo de aprendizagem, com ênfase na avaliação do aluno, evitando mecanismos menores de seleção, que dirigem apenas ao vestibular e não à vida SILVA, (s/d).

Nesse sentido, o material didático adotado, após criteriosa análise, deve ser utilizado como orientador do trabalho do professor e nunca como o único recurso de sua atuação docente. Para tanto, juntamente com toda a Equipe Escolar, o Psicopedagogo estará mobilizado na construção de um espaço concreto de ensino-aprendizagem, espaço este orientado pela visão de processo, através do qual todos os participantes se articulam e mobilizam na identificação dos pontos principais a serem intensificados e hierarquizados, para que não haja ruptura da ação, e sim continuidade crítica que impulse a todos em direção ao saber que definem e lutam por alcançar SILVA, (s/d).

Considerando a escola responsável por parcela significativa da formação do ser humano, o trabalho psicopedagógico na instituição escolar, que podemos chamar de psicopedagogia preventiva, cumpre a importante função de socializar os conhecimentos disponíveis, promover o desenvolvimento cognitivo e a construção de normas de conduta inseridas num mais amplo projeto social, procurando afastar, contrabalançar a necessidade de repressão. Assim, a escola, como mediadora no processo de socialização, vem a ser produto da sociedade em que o indivíduo vive e participa. Nela, o professor não apenas ensina, mas também aprende SILVA, (s/d).

5 INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS INSTITUCIONAIS NA ESCOLA COM A EQUIPE PEDAGÓGICA

Dentro da instituição educacional o papel que o psicopedagogo desempenha vai muito além de lidar com as dificuldades de aprendizagem do aluno, pois tem que saber relacionar o aluno e professor como pessoa, saber correlacionar o ensino-aprendizagem com a pessoa que faz parte deste processo. (MASINI, 2015)

Sabe-se que dentro de uma instituição de ensino, como a escola a muitas pessoas que estão ligadas ao processo de ensino aprendizagem e elas possuem as suas diferenças, o que pode levar a algum tipo de conflito e é sobre isso que irá se falar neste capítulo, como o psicopedagogo pode ajudar em situações de conflito neste ambiente.

Para se solucionar qualquer tipo de problema é necessário investigar o foco do problema, ou conflito como aqui será falado, para isso o psicopedagogo como mediador para a melhora dos relacionamentos interpessoais, buscará com os envolvidos por meio de perguntas, o que está desencadeando determinado conflito. (MUNHOZ, 2017)

De acordo com Masini (2015) deve “reportar-se para a totalidade do fenômeno a ser investigado, conhecido.” O psicopedagogo deve ir além, juntamente com membros da equipe pedagógica de ensino desenvolver um olhar e uma escuta frente ao conflito (MASINI, 2015), onde ele como mediador não defenderá nenhuma das partes, mas desenvolverá uma busca constante onde conflito entre professor e aluno possa ser solucionado e que nenhuma das partes envolvidas saia prejudicada. O psicopedagogo junto com equipe pedagógica pode utilizar como intervenção do conflito o coaching educacional, mas o que é um coaching?

Coaching é um processo que visa elevar a performance de um indivíduo (grupo ou empresa), aumentando os resultados positivos por meio de metodologias, ferramentas e técnicas cientificamente validadas, aplicadas por um profissional habilitado (o coach), em parceria com o cliente (o coachee). (MATTA S/D p.01)

Já sabemos o que é um coaching, mas como funciona o coaching educacional? Após terem investigado o problema e conversado com as partes envolvidas, o psicopedagogo atuará como o coach, ou seja, o mediador e o professor e aluno serão os coachee. (MUNHOZ, 2017)

O mediador buscará uma forma de desenvolver o foco do problema, seja ele a metodologia, a atuação do professor, comportamento do aluno, desinteresse, entre muitos outros que podem ser encontrados dentro da instituição. Será proposto para que professor e aluno devolvam determinada solução proposta, pelo psicopedagogo e equipe pedagógica, e após cada tentativa de solução do problema será feita uma reflexão sobre o que pode ter dado certo e o que não deu tão certo assim.

Poderão ser desenvolvidas diversas soluções para o conflito, usando o que deu certo e adaptando o que não deu tão certo assim, para que mais além consigam chegar a uma solução concreta, vale ressaltar aqui que o mediador do conflito, ou seja, o psicopedagogo, não é o detentor de todos os saberes e como citados a alguns parágrafos acima ele precisa desenvolver o olhar e a escuta diante dos seus mediados, pois eles como partes envolvidas também, podem participar do plano de solução do conflito assim como psicopedagogo e equipe pedagógica. (MUNHOZ, 2017)

Com base nisso vale ressaltar que o sucesso das propostas de solução do problema ou até mesmo prevenção de um determinado problema que pode vir a acontecer, vai dos envolvidos no conflito, pois eles são as partes principais do processo, o psicopedagogo e equipe pedagógica só atuarão como mediadores e observadores da solução.

Os resultados conseguidos com cada uma das soluções sugeridas devem ser registrados no momento da reflexão, para que ao final do processo todos os dados sejam analisados como um feedback do processo (MUNHOZ, 2017). Todo o processo dentro da instituição escolar visa à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e a proposta de intervenções na melhoria de conflitos não é diferente.

E para finalizar, mas não menos importante, todo processo de resolução de conflitos deve ser analisado individualmente, e o método utilizado para um determinado conflito não servirá para outro, sendo necessário sempre revelo e readaptá-lo.

6 METODOLOGIA

O trabalho do psicopedagogo no ambiente educacional busca auxiliar professores, coordenadores pedagógicos e gestores a refletir sobre o papel da educação diante das dificuldades de aprendizagem e é na escola que os problemas e

as dificuldades de aprendizagem se manifestam, antes de a criança frequentar o ambiente escolar, dificilmente se detectam as dificuldades de aprendizagem.

Esta pesquisa se configura como pesquisa bibliográfica, tendo como principal fonte de pesquisa o livro “O Psicopedagogo na Escola” de Elcie. F. SalzanoMasini, (2015) entre outras fontes pesquisadas no google acadêmico como artigos sendo eles: SERRA, Dayse. Teorias e práticas da psicopedagogia institucional. (2012). NASCIMENTO, Fernanda. O Papel do Psicopedagogo na Instituição Escolar (2013). PATERRA, Marcos e et al. Atuação Do Psicopedagogo Nos Diversos E Complexos Contextos De Dificuldades De Aprendizagem Nas Instituições Escolares(2014). VERCELLI. Ligia. O trabalho do psicopedagogo institucional (2012) OLIVEIRA, Mari Angela. Fundamentos da psicopedagogia (2017). COSTA, Margarete. Introdução a psicopedagogia (2015) SILVA, Andressa. O psicopedagogo e as intervenções nas dificuldades de aprendizagem. MUNHOZ, Antonio Siemsen (2017).

Este artigo se pauta em uma abordagem de pesquisa qualitativa, onde não se busca estabelecer parâmetros estatísticos e matemáticos, mas sim compreender afundo uma dinâmica social e sua modificação, no caso deste artigo, a dinâmica do trabalho do psicopedagogo em ambiente escolar e seu processo de assessoramento a equipe pedagógica da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do nosso artigo foi compreender a importância do trabalho do psicopedagogo dentro do ambiente escolar, é necessário entender que o aprender é um processo contínuo e não cessa quando a criança está em casa. As mudanças políticas, sociais e culturais são referenciais para compreender o que acontece nas escolas e no sistema educacional. Com base nisso, nossa pesquisa foi sobre o psicopedagogo, sua área de atuação, bem como a intervenção e importância junto à escola e à família. A psicopedagogia surgiu da necessidade de melhor compreensão do processo de aprendizagem, comprometido com a transformação da realidade escolar.

E como o psicopedagogo pode auxiliar o trabalho pedagógico no ambiente escolar? Concluiu-se que a Psicopedagogia surgiu da necessidade de melhor compreensão do processo de aprendizagem, comprometido com a transformação da realidade escolar, na medida em que possibilita, mediante dinâmicas em sala de aula, contemplar a interdisciplinaridade, juntamente com outros profissionais da escola.

Ao chegar ao final deste artigo podemos notar que o trabalho do psicopedagogo no ambiente escolar é muito mais abrangente do que se podia imaginar, pois, além de auxiliar nas dificuldades de aprendizagem, ele auxilia no relacionamento família e escola, na mediação de conflitos e no trabalho da equipe pedagógica. Sendo assim, nos como estudantes de pedagogia podemos dizer que essa pesquisa nos deu amadurecimento profissional. Pois, podemos aprimorar o que aprendemos no curso e aprender muito mais com as pesquisas realizadas sobre esse profissional tão importante no ambiente escolar.

Desta forma, podemos concluir que este artigo foi de extrema importância para nossa formação profissional, mas se pudéssemos fazer algo de diferente, ou até mesmo como uma idéia para um novo artigo, seria realizar uma pesquisa de campo, onde poderíamos não só ler e escrever sobre o assunto, mas, ter uma vivência na prática sobre o trabalho de um psicopedagogo no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

COSTA, Margarete. **Introdução a psicopedagogia**. Disponível em: [file:///D:/Downloads/introducao_a_psicopedagogia_2015%20\(2\).pdf](file:///D:/Downloads/introducao_a_psicopedagogia_2015%20(2).pdf). Acesso em: 04 de agosto de 2020.

MASINI, Elcie F. Salzano. **O Psicopedagogo na Escola**. São Paulo: Cortez, 2015

MUNHOZ, AntonioSiemsen. **O coaching educacional no ensino a distância**. Curitiba: InterSaberes, 2017.

NASCIMENTO, Fernanda. **O Papel do Psicopedagogo na Instituição Escolar**. Disponível em: <https://psicologado.com.br/atuacao/psicologia-escolar/o-papel-do-psicopedagogo-na-instituicao-escolar> Acesso em: 30 de julho de 2020.

SBC .**O QUE** é coaching? Disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/o-que-e-coaching>. Acesso em: 18 de setembro de 2020.

OLIVEIRA, Mari Angela. **Fundamentos da psicopedagogia**. Disponível em: file:///D:/Downloads/fundamentos_da_psicopedagogia.pdf Acesso em: 04 de agosto de 2020.

PATERRA, Marcos e et al. **Atuação Do Psicopedagogo Nos Diversos E Complexos Contextos De Dificuldades De Aprendizagem Nas Instituições Escolares**. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/biblioteca/revistas/20170509155753.pdf> Acesso em: 30 de julho de 2020.

SERRA, Dayse. **Teorias e práticas da psicopedagogia institucional.** Disponível em:

http://arquivostp.s3.amazonaws.com/qcursos/livro/LIVRO_teorias_e_praticas_da_psi_copedagogia_institucional.pdf Acesso em: 30 de julho de 2020.

SILVA, Andressa. **O psicopedagogo e as intervenções nas dificuldades de aprendizagem.** Disponível em:

<http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/fetch/74460608/esp-andressajullybentodemedeirosilva-111021165426-phpapp02.pdf>. Acesso em 08 de setembro de 2020.

VERCELLI, Ligia. **O trabalho do psicopedagogo institucional.** Disponível em:

<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/17281> Acesso em: 30 de julho de 2020.